

CURSO DE FORMAÇÃO NO MANEJO CLÍNICO DA AMAMENTAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

INTRODUÇÃO

A amamentação é uma estratégia fundamental para a promoção da saúde, contribuindo para a redução da morbimortalidade e fortalecimento do vínculo (Brasil, 2017). Diante dos desafios encontrados no cotidiano dos profissionais da Atenção Primária, este curso tem como objetivo fortalecer as competências no manejo clínico do aleitamento materno, proporcionando conhecimentos técnicos e práticos, utilizando metodologias ativas, para qualificar o atendimento às famílias.

O curso será ofertado de forma presencial, durante as reuniões de equipe realizadas às terças-feiras no turno da tarde, totalizando uma carga horária de 20 horas. A estrutura do curso contempla cinco encontros, sendo três de caráter teórico e dois de caráter prático. Ressalta-se que esta proposta poderá ser articulada à Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação (IUBAAM), aproveitando os temas em comum corroborando para a obtenção da titulação correspondente.

Objetivo Geral

- Capacitar profissionais de saúde da Atenção Primária no manejo clínico da amamentação.

Objetivos Específicos

- Compreender os benefícios da amamentação para o lactente, nutriz, família e sociedade;
- Identificar os fatores que favorecem e que dificultam a amamentação. Desenvolver habilidades para a observação da mamada, avaliação da pega, posição e sucção;
- Capacitar na condução do fluxograma da amamentação, como manejo de intercorrências (ingurgitamento mamário, traumas mamilares, mastite, pega inadequada baixa produção de leite);
- Fortalecer ações de promoção, proteção e apoio a amamentação no território.

- Fomentar a escuta qualificada e acolhedora no atendimento às nutrizes e família;
- Iniciar a captação de Leite Humano Ordenhado Cru na Unidade.

Conteúdo Programático

TEÓRICO

Módulo 1 - Introdução a amamentação

Carga Horária: 4 horas

- Fisiologia da lactação;
- Anatomia da mama;
- Avaliação da mamada;
- Importância da Amamentação na Atenção Primária;
- Benefícios para criança, nutriz e sociedade;
- Fluxograma da amamentação.

Módulo 2 - Manejo Clínico

Carga Horária: 4 horas

- Intercorrências na amamentação: Ingurgitamento mamário, Traumas mamilares, Mastite, Candidíase mamária, Fenômeno de Raunald e Condutas clínicas adequadas;
- Manejo clínico em situações especiais: Prematuros; Gestações gemelares; Famílias Homoparentais, Retorno ao trabalho e Inibição Láctea por questões de saúde do binômio;
- Aconselhamento e escuta qualificada - Rede de apoio e papel da equipe multiprofissional;
- Técnicas: Copinho, sonda peito, massagem e extração manual de leite;
- Utensílios usados na amamentação: Rosquinha e tipoia de peito, coletor de leite, frasco para a técnica sonda peito (translactação) e finger feeding.

Módulo 3 - Estratégias de Promoção no território

Carga Horária: 4 horas

- Desafios e situação atual no território
- Estratégias de promoção, proteção e apoio
- Normas e políticas públicas (Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação, Código de Comercialização de Substitutos do Leite Humano).
- Sensibilização e instrumentalização para profissionais de saúde acerca dos cuidados no manejo, captação, armazenamento e transporte de leite humano ordenhado cru na APS.

PRÁTICO

Módulo 4 - Ações no território

Carga horária: 4 horas

- Grupo com gestantes e nutrizes;
- Observação da mamada;
- Manejo em situações especiais;
- Oficinas de planejamento para ações no território.

Módulo 5 - Prático externo

Carga Horária: 4 horas

- Visita técnica no Banco de Leite Humano;
- Visita técnica na Maternidade de Referência.

Metodologias

- Aulas expositivas dialogadas com Data Show.
- Sala de aula invertida: envio prévio de textos e materiais para discussão durante o encontro.
- Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): discussão de casos clínicos reais e simulados.

- Dramatizações: simulações de atendimentos com foco no aconselhamento, observação da mamada e manejo de intercorrências.
- Oficinas práticas: aplicação dos conhecimentos no planejamento de ações locais.

Recursos Didáticos:

1. Projetor multimídia, Computador e caixa de som, vídeos;
2. Mama didática para prática;
3. Bonecos para simulação da mamada;
4. Utensílios utilizados na amamentação (copinhos, sonda, frascos de vidro, tipoia de mama e rosquinhas);
5. Cartazes;
6. Álbum Seriado;
7. Textos e materiais de apoio impressos e digitais;

Avaliação:

- Pré-teste: aplicado no início do curso para avaliar conhecimentos prévios;
- Durante o curso: observação da participação, desempenho nas atividades práticas, dramatizações e jogos;
- Pós-teste: aplicado ao final do curso para avaliar o avanço do aprendizado.

Critérios:

- Frequência mínima de 75%;
- Participação nas atividades práticas e interativas;
- Realização do pré e pós-teste.

Carga Horária Total: 20 horas conteúdo teórico (5 encontros de 4 horas cada – terças-feiras à tarde) e 8 horas (Prática).

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Apoio à mulher trabalhadora para manter a amamentação**. Brasília, DF:Ministério da Saúde,2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Rede **Amamenta Brasil**: os primeiros passos (2007–2010). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. (Série I. História da Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança**: aleitamento materno e alimentação complementar. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. (Cadernos de Atenção Básica; n. 23).

BRASIL. Ministério da Saúde. **A legislação e o marketing de produtos que interferem na amamentação**: um guia para o profissional de saúde. 1. ed. 3. reimpr. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016d.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Bases para a discussão da Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**: o que se tem produzido para o seu fortalecimento? 1. ed. rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Planejamento das Ações de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde**: Orientações. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.